

b et 365 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: b et 365

Naqueles momentos de caos ordenado, os albaneses pareciam livres dos julgamentos e injustiça das suas vidas moribundamente subscritas pelo regime; transportados – através do futebol americano ou da experiência humana partilhada - para uma planície mais alta: um panorama sobre harmonia.

Para o fã de futebol bem-breefed que vive **b et 365** Tirana, os preparativos para a partida começaram na tarde da quarta.

Às 17h, de segunda a sábado (horário local), o Skanderbeg Square fluía com uma maré do tráfego humano enquanto os trabalhadores da Albânia deixavam seus empregos na cidade como funcionários oficiais ao regime e faziam suas caminhadas curtas – ou passeios **b et 365** bicicleta - através das avenidas arborizadas no interior Tirana para seu apartamento pré-fabricado construído pela União Soviética nos arredores.

Elyanna: A Ascendente Estrela da Música Árabe-Latina

Uma tarde de verão crispada **b et 365** Nova Iorque, no Governors Ball de 2024, a cantora palestino-chilena Elyanna, pioneira **b et 365** um som experimental de pop árabe-latino, atraiu uma multidão entusiasmada no palco principal.

Com apenas 22 anos, Elyanna, cujo nome verdadeiro é Elian Marjeh, já se apresentou no palco principal do Glastonbury, ajudando a banda Coldplay **b et 365** seu show de encerramento com a música Arabesque. Ela também anunciou **b et 365** primeira turnê mundial **b et 365** apoio ao seu álbum de estreia, Woledto (Eu Nasci **b et 365** Inglês), com hits certificados como Ganeni (Me Faça Louca) e Al Sham, um tributo à cantora argelina Cheikha Rimitti e à herança levantina. Nascida e criada **b et 365** Nazaré, Elyanna está acostumada a trazer o árabe e celebrações abertas da Palestina para locais que geralmente não conhecem a língua. Ela se tornou a primeira artista a se apresentar **b et 365** árabe no Coachella **b et 365** 2024; **b et 365** maio, ela fez **b et 365** estreia na televisão no The Late Show with Stephen Colbert como a primeira artista a se apresentar **b et 365** árabe, cantando Callin' U (Tamally Maak), uma interpretação bilíngue de vários clássicos internacionais, e Mama Eh (Mama What) enquanto usava um keffiyeh, um pano tradicional palestino que se tornou um símbolo de resistência à guerra de Israel **b et 365** Gaza. Elyanna disse ao Guardian que enfrentou escepticismo ao tentar entrar no mercado de língua inglesa com nós claros **b et 365 b et 365** herança e língua. "Muitas pessoas duvidaram, porque eles não entendem", disse ela. "Você tem que ensinar as pessoas. Você tem que ensinar as pessoas a amar algo novo, algo que elas ouviram antes. Porque eu vi música árabe ao meu redor. Eu vi **b et 365** produção e eu vi **b et 365** melodias e runs que as pessoas fazem, mas nunca foi reivindicado."

"É hora de nossa cultura empurrar isso de uma maneira **b et 365** que é reivindicado e as pessoas falam sobre isso e simplesmente o colocamos lá na frente. É hora."

Sobre o Zoom, a cantora é muito mais descontraída do que **b et 365** personalidade flertante e sirenita no palco. Chata, quente e descontraída – duplos trens soltos, top de tirantes azuis, sem maquiagem, segurando uma xícara do Late Show – ela fala **b et 365** inglês fluente, afiado de uma infância ouvindo cantores de língua inglesa e uma breve passagem por uma escola americana.

Seus influenciadores sempre foram distantes e diversos: **b et 365** mãe, uma poetisa palestina; seu avô materno, um intérprete de zajal – poesia folclórica libanesa – **b et 365** casamentos palestinos; **b et 365** avó paterna, uma pianista **b et 365** Viña del Mar, no Chile, onde ela costumava visitar frequentemente quando criança. Seu pai a apresentou a vários estilos musicais: Julio Iglesias, o cantor sírio George Wassouf, Etta James, Aretha Franklin, a lenda

egípcia Umm Kulthum. "Não há conexão **b et 365** toda a música que eu ouço, mas acho que é isso que faz meu som agora", disse ela. "É um monte de coisas combinadas, para se sentir como **b et 365** própria coisa única."

Mas a casa sempre é Nazaré, a capital árabe e centro do nacionalismo palestino no estado de Israel, de onde ela saiu aos 15 anos para seguir a carreira musical. "Este é meu lar, esta é minha cultura", disse ela. "Há muito o que aprendi de onde eu venho, o que inspira

- agora, mesmo quando eu moro **b et 365** LA."
-

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: b et 365

Palavras-chave: **b et 365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-12